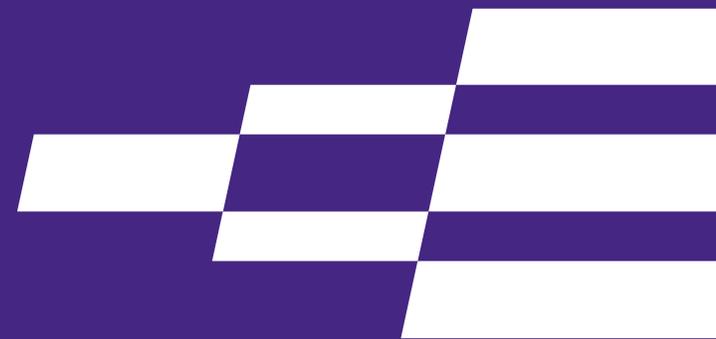




SEADE



**INDICADOR
MUNICIPAL -
PROMOÇÃO DA
ECONOMIA CRIATIVA**





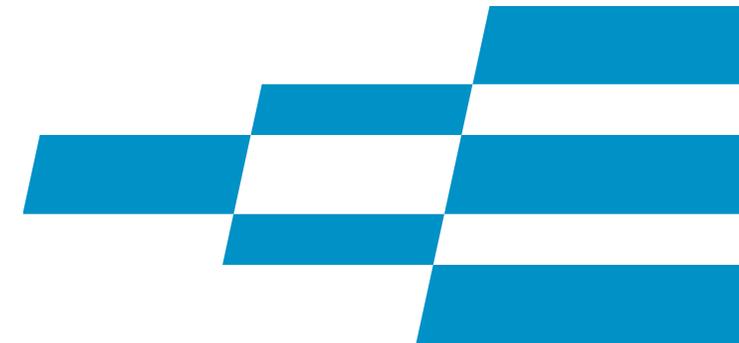
1

Objetivos



O indicador municipal **desenvolvido pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) para o Sebrae-SP** tem como objetivo identificar municípios do Brasil para recebimento de recursos para elaboração de ações relacionadas à economia criativa.

A identificação dos municípios poderá ser realizada por intermédio do ranking obtido por meio desse indicador.

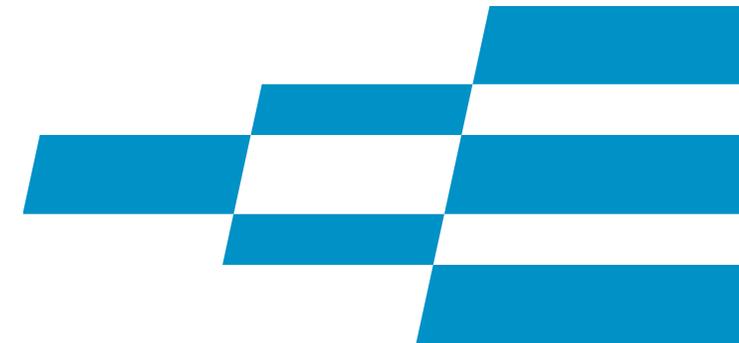




2

Abrangência

O indicador foi elaborado para todos os municípios do Brasil.

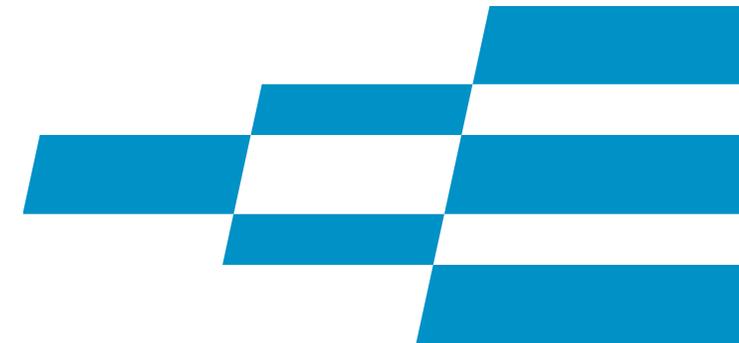




3

Ano de referência

Os dados utilizados são referentes a 2021, ano mais recente com dados disponíveis para as variáveis utilizadas.



4. Variáveis componentes do indicador

i. População do município.

Foi utilizada a população de todos os municípios brasileiros conforme projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O objetivo do uso da variável população é considerar o tamanho da população como critério para identificação dos municípios. Quanto menor a população do município, maior o impacto no valor do indicador municipal.

ii. Percentual de pessoas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) no total da população do município.

O objetivo do uso da variável CadÚnico é considerar a proporção da população de determinado município que está no CadÚnico. A fonte desta variável é o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). A população que está inscrita no CadÚnico tende a estar em situação de vulnerabilidade social. Quanto maior a parcela da população no município no CadÚnico, maior tende a ser o valor do indicador municipal.

4. Variáveis componentes do indicador

iii. Percentual de receitas provenientes do Fundo de Participação do Município (FPM) em relação ao total das receitas do município.

O FPM é uma transferência constitucional (Constituição Federal, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes.

A principal fonte dos dados do FPM é a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, por meio do banco de dados “Finanças do Brasil” (Finbra). Para municípios cujas informações não constam do Finbra foram utilizados os seguintes procedimentos: no caso de municípios do estado de São Paulo foram utilizados dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Para municípios de outras Unidades da Federação (UF) foi imputada a média da UF. No caso do Distrito Federal foi imputada a média do Brasil.

Quanto maior o percentual do FPM no total de receitas dos municípios, menor a participação das receitas próprias no total de receitas do município, ou seja, o município tende a apresentar menor capacidade de geração de receitas. Quanto maior o percentual do FPM no total de receitas do município, maior tende a ser o valor do indicador municipal.

4. Variáveis componentes do indicador

iv. Percentual de vínculos empregatícios em atividades de economia criativa em relação ao total de vínculos empregatícios no município (Vínculos RAIS).

Os dados foram obtidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Foram utilizadas as atividades de economia criativa conforme classificação dos seguintes relatórios:

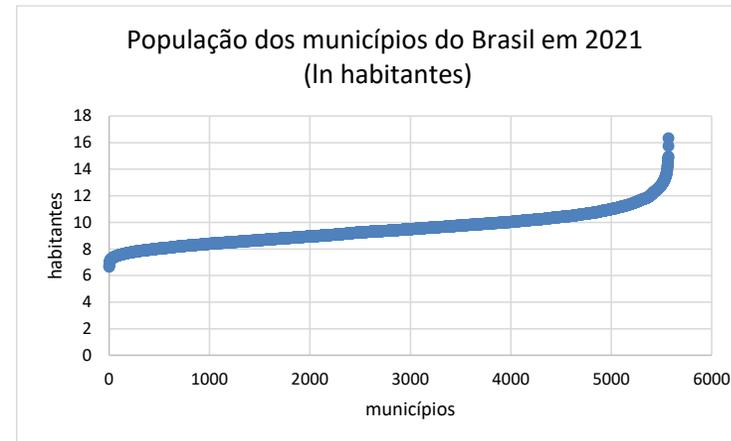
OLIVEIRA, J. M. de; ARAUJO, B. C. de; SILVA, L. V. Panorama da economia criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, out. 2013.

ADDUCI, C.; NOVAIS, L. F. A economia criativa no Estado de São Paulo (2012-2016): definição e análise. Ensaio e Conjuntura. São Paulo: Seade, 2019. Disponível em <Ensaio_conjuntura_2019-1.pdf (seade.gov.br)>

Quanto maior a participação da economia criativa na geração de empregos (vínculos formalizados) no município, maior tende a ser o valor do indicador municipal.

5. Tratamento das variáveis

A **variável população** foi utilizada em escala logarítmica (ln). A transformação da variável foi realizada apenas para amortizar as oscilações decorrentes dos municípios terem escalas populacionais que podem ser muito diferentes, milhares ou milhões de habitantes. Essa transformação não altera a ordem (ranking) dos municípios por população. As figuras abaixo apresentam a distribuição da população dos municípios do Brasil em 2021, em habitantes e na escala logarítmica. A segunda opção facilita a comparação, sem alterar a ordem de população dos municípios.



Fonte: elaborado a partir de dados do IBGE (2021)

5. Tratamento das variáveis

A **variável CadÚnico** apresentou valores superiores a 100% em alguns casos. Isso pode ter ocorrido devido a fatores como a entrada e/ou saída abrupta de população num curto espaço de tempo, que poderia eventualmente não ser captada nas projeções do IBGE, ou mesmo a falhas no cadastro. Nesses casos foi considerado o valor de 100% para a variável.

5. Tratamento das variáveis

Todas as variáveis foram padronizadas, de forma a assumirem valores entre 0 (valor mínimo) e 1 (valor máximo). Esse procedimento não altera a ordem (ranking) das variáveis e foi realizado para trazer todas as variáveis para uma mesma dimensão, para que as variáveis possam ser componentes de um único indicador.

O procedimento de padronização consistiu em:

- calcular a diferença entre o valor observado para uma variável (x) e o valor mínimo observado para essa variável (x_{\min});
- calcular a diferença entre o valor máximo observado para uma variável (x_{\max}) e o valor mínimo observado para essa variável (x_{\min});
- calcular a relação $(x - x_{\min}) / (x_{\max} - x_{\min})$ para todas as observações.

No caso da variável de população, como o intuito é que quanto menor a população, maior o impacto no indicador, a padronização tem o seguinte procedimento:

- calcular a diferença entre o valor máximo observado para $\ln(\text{população})$ (x_{\max}) e o valor observado para $\ln(\text{população})$ (x);
- calcular a diferença entre o valor máximo observado para $\ln(\text{população})$ (x_{\max}) e o valor mínimo observado para $\ln(\text{população})$ (x_{\min});
- calcular a relação $(x_{\max} - x) / (x_{\max} - x_{\min})$ para todas as observações.

A relação obtida é uma variável padronizada, que varia entre 0 e 1. Esse procedimento é utilizado em situações onde é necessário deixar variáveis que têm unidades de medida diferentes em uma mesma dimensão. Um exemplo conhecido de variável para a qual é utilizado um procedimento similar de padronização é o do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

5. Tratamento das variáveis

O indicador municipal foi composto considerando uma média ponderada. Os pesos para o cálculo da média foram atribuídos de forma subjetiva, considerando a relevância que foi atribuída a cada variável para identificação dos municípios que poderão receber os recursos. Os fatores de ponderação utilizados foram os seguintes:

- CadÚnico: 0,5;
- População: 0,2;
- FPM: 0,2;
- Vínculos RAIS: 0,1.

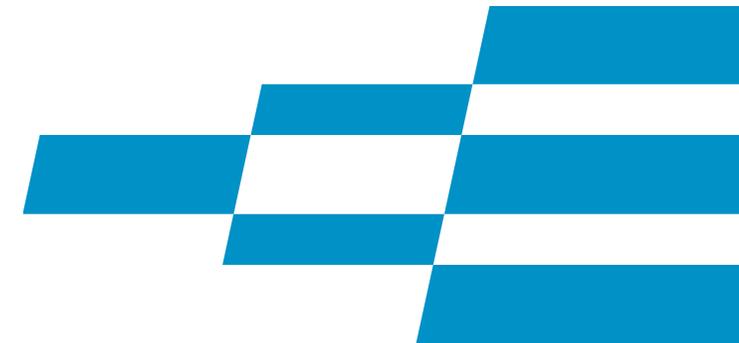


6

Interpretação dos resultados

A interpretação do indicador municipal é a seguinte: quanto menor o valor do indicador menor a média ponderada das variáveis consideradas para a promoção das localidades; quanto maior o valor do indicador, maior a média ponderada das variáveis consideradas para a promoção das localidades.

No primeiro caso (valor menor) a localidade está uma posição relativamente mais abaixo no ranking; no segundo caso (valor maior), a localidade está em uma posição relativamente mais acima no ranking.



Acesse mais detalhes da metodologia

[Nota técnica – Fundação Seade](#)

Acesse os resultados

[Indicador Municipal para promoção da economia criativa.xlsx](#)



SEADE

SEBRAE

